

O CONDICIONAMENTO ENQUANTO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL EM ZOOLÓGICO (APOIO UNIP)

Aluna: Lívia Castro

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Hoffmann

Curso: Ciências Biológicas

Campus: São José do Rio Preto

Zoológicos evoluíram de simples coleções biológicas a instituições dedicadas a educação ambiental, pesquisa, conservação e bem-estar animal. Este é promovido principalmente pelo enriquecimento ambiental, que reduz a previsibilidade do cativeiro e oferece oportunidades para que o animal expresse seu comportamento natural. O condicionamento pode ser considerado uma forma de enriquecimento ambiental cognitivo que modula o comportamento do animal ao associar recompensas a posturas que facilitam seu manejo. O objetivo do presente trabalho é descrever o processo de condicionamento de uma fêmea de javaporco no Zoobotânico de São José do Rio Preto. Sabe-se que os javaporcos representam ameaça à vida selvagem no Brasil por serem híbridos de espécie invasora com doméstica, sendo recomendada sua eutanásia pelos órgãos ambientais competentes. No entanto, quando o Zoobotânico recebeu o indivíduo fêmea ainda filhote, a equipe optou por mantê-la no plantel, uma vez que não há risco de fuga ou danos ambientais. Os resultados obtidos nesse primeiro relatório demonstraram o estímulo físico-mental e a eficiência do condicionamento em seu manejo nos diversos treinos realizados: de *target* (seguir um alvo, guiando-a pela grade), buscar o toco de madeira e o chamado em diversos pontos do recinto (estimular o exercício), além do treino da balança (pesando-a mensalmente). Para o segundo relatório, pretende-se incluir a descrição de novos treinos e um etograma, tendo como base o comportamento de javalis de vida livre, além de disponibilizar os dados a outras instituições que mantenham animais da subordem suína.